

**PROGRAMAÇÃO**

**ANUAL DE**

**SAÚDE**

**PIQUEROBI- 2023**

Município: PIQUEROBI - SP

Região Administrativa de Saúde: DRS XI – CIR Extremo Oeste Paulista

Prefeito (a) Municipal: Adriana Crivelli Biffe

Vice Prefeito: Augusto de Britto

Secretário (a) Municipal de Saúde: Regiane Gomes Bonini Zarelli

Presidente Conselho Municipal de Saúde: Rita de Cássia de Mello Costa

Endereço Prefeitura Municipal: Rua: José Bonifácio, 40

Endereço Secretaria Municipal de Saúde: Rua: Olavo Bilac, 166

DIRETRIZ 1	Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.
OBJETIVO	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.
INDICADOR 1	Número de óbitos prematuros (30 A 69 ANOS) pelo conjunto das 4 principais DNCT registradas nos códigos CID 10- I00- I99; C00-C97-J30-J98; E10-E14 - (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)
META	Reduzir em 5 o número de óbitos prematuro (30 a 69 anos).
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover a atividade física contemplando todos os grupos na faixa etária;</li> <li>- Elaborar projetos para enfrentando da obesidade, com trabalhos educativos, (confeção de cartilha, panfletos, etc.);</li> <li>-Contratação de educador físico;</li> <li>- Montar grupos terapêuticos.</li> </ul>

INDICADOR 2	Percentual de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão aferida no semestre.
META	Aferir a pressão arterial em 32% de pessoas com hipertensão.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastrar todos os usuários da área de abrangência da unidade no ESUS-AB;</li> <li>- Manter atualizado o cadastro no eSUS AB;</li> <li>- Acompanhar e monitorar os pacientes hipertensos;</li> <li>- Garantir acesso facilitado aos hipertensos;</li> <li>- Manter efetivamente os grupos de hipertenso;</li> <li>- Criar cronograma de atividades para realizar os grupos;</li> <li>- Discutir em equipe (ESF, NASF);</li> <li>- Confeccionar cartilhas/folders para trabalhar nos grupos</li> </ul>

INDICADOR 3	Percentual de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.
META	Garantir o percentual de 50% das pessoas com diabetes em consulta e solicitação de hemoglobina glicada.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastrar todos os usuários da área de abrangência da unidade no ESUS-AB;</li> <li>- Manter atualizado o cadastro no eSUS AB,</li> <li>- Acompanhar e monitorar os pacientes diabéticos</li> <li>- Garantir acesso facilitado aos diabéticos</li> <li>- Criar cronograma de atividades para realizar os grupos;</li> <li>- Discutir em equipe (ESF, NASF);</li> </ul>

DIRETRIZ 2	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade
OBJETIVO 1	Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.
INDICADOR 1	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.
META	Garantir os exames citopatológico para mulheres (25 a 64 anos)
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Implementar os serviços da atenção à saúde da mulher;</li> <li>– Melhorar a captação das mulheres para realização do exame estabelecendo horário diferenciado de funcionamento da unidade para garantir o acesso desta população;</li> <li>– Realizar busca ativa das faltosas em todas as unidades de ESF;</li> <li>– Implementar e programar ações educativas nos grupos já existentes;</li> <li>– Divulgar por meio de micro área dos ESFs a importância do diagnóstico precoce do câncer de colo de útero, através do ACS;</li> <li>– Fomentar discussões a nível da CIR/DRS para negociações na ampliação de cota de especialidades (Oncologia).</li> </ul>

INDICADOR 2	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária
META	Garantir os exames de mamografia para rastreamento em mulheres de (50 à 69)
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a captação das mulheres para realização do exame;</li> <li>– Realizar trabalho integrado nas unidades de ESF para busca ativa das mulheres faltosas;</li> <li>– Fomentar discussões na CIR para manutenção ou aumento da cota para a demanda;</li> <li>– Qualificar os profissionais quanto ao protocolo estabelecido;</li> <li>– Implementar e programar ações educativas nos grupos já existentes;</li> <li>– Divulgar por meio de micro área dos ESFs a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama através do ACS;</li> <li>– Fomentar discussões em nível da CIR/DRS para negociações na ampliação de cota de exames (ultrassom e biópsia) e especialidades (Mastologia e Oncologia);</li> </ul>

OBJETIVO 2	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade
INDICADOR 1	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar
META	Aumentar proporção de parto normal
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Estabelecer ações de acordo com a política do parto humanizado;</li> <li>– Articular com os serviços hospitalares com relação a legislação que garante a presença do acompanhante durante o acolhimento trabalho de parto, parto e pós-parto;</li> <li>– Manter ações de vinculação da gestante a maternidade onde se realizará o parto;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualificar os profissionais da AB no estabelecimento da confiança nos serviços;</li> <li>- Trabalho conjunto entre todas as Unidades de saúde para a elaboração de atividades educativas quanto á importância do parto normal;</li> <li>- Sensibilizar os profissionais Obstetras quanto às orientações para a mulher das vantagens do parto normal;</li> <li>- Promover discussões com os obstetras da rede sobre o aumento dos partos cesáreas, na proposta de redução das mesmas.</li> </ul>
--	--

INDICADOR 2	Reduzir percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos
META	Reduzir o percentual de gravidez na adolescência
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar em escolas com palestras dirigidas com temas Educação Sexual;</li> <li>- Capacitar os ACS para realização da busca ativa dos adolescentes;</li> <li>- Acesso aos métodos contraceptivos;</li> <li>- Orientação aos jovens quanto aos cuidados e prevenção DST.</li> </ul>

INDICADOR 3	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação
META	Aumentar o número de consultas de Pré Natal

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Melhorar informações do pré natal no sistema de informação no ESUS AB; - Manter cadastro atualizado;</li> <li>– Busca ativa das gestantes, com captação precoce e pré-natal de qualidade;</li> <li>– Monitorar e realizar busca ativa das gestantes faltosas pelos ACS em todas as unidades de ESFs e etapa;</li> <li>- Analisar relatório dos SISAB para monitoramento/acompanhamento das gestantes cadastradas no município</li> <li>– Atender as gestantes conforme estabelecido na LC da gestante, bebê e puérpera;</li> <li>– Promover ações educativas para realização do pré-natal adequado;</li> <li>– Manter planejamento familiar em todas as unidades de saúde;</li> </ul>
-------	--

INDICADOR 4	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado
META	Aumentar a proporção de atendimentos odontológicos nas gestantes.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover atendimento odontológico após consulta de pré natal;</li> <li>- Orientar as gestantes sobre a importância da Saúde Bucal na gestação.</li> <li>- Articular reuniões mensais abordando os temas de prevenção e cuidados com a saúde bucal.</li> </ul>

INDICADOR 5	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV
META	Aumentar a proporção de gestantes com exames para sífilis e HIV.

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Busca ativa de gestante faltosa para realização de consultas e exames;</li> <li>- Realizar e avaliar os exames/ testes rápidos e registrar nos Sistema de Informação (ESUS AB)</li> <li>- Articular com o setor de faturamento a importância acompanhar o registro adequado das informações de acordo com o código de procedimento;</li> <li>- Garantir teste para sífilis/HIV em todos os trimestres e na hora do parto;</li> <li>- Garantir os exames de pré-natal, conforme protocolo;</li> <li>- Garantir, realizar e acompanhar o tratamento nos casos positivos nas unidades de atenção básica;</li> <li>- Implantar o pré-natal do homem, com garantia da realização dos exames necessários e inclusão do mesmo com a gestante no pré-natal;</li> <li>- Garantir, realizar e acompanhar o tratamento nos casos positivos nas unidades de atenção básica.</li> </ul>
-------	---

OBJETIVO 3	Reduzir para zero o número de sífilis congênita
INDICADOR 1	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.
META	Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Busca ativa intensificada para detecção e tratamento do agravo;</li> <li>- Intensificar o acompanhamento da gestante para prevenção;</li> <li>- Garantir a realização de testes para sífilis nos três trimestres de gestação e hora do parto;</li> <li>- Articular com os pontos de atenção na detecção dos casos e garantir o tratamento;</li> <li>- Implantar o pré-natal do homem;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizar ações educativas e qualificar os profissionais na detecção dos casos;</li> <li>– Realizar notificação dos casos no SINAN-NET e garantir tratamento para criança;</li> <li>- Viabilizar capacitação para os profissionais novos que assumirem os serviços na Rede da Atenção, para realização do teste rápido para Sífilis.</li> </ul>
--	---

OBJETIVO 4	Manter em zero os casos de AIDS em menores de 5 anos
INDICADOR 1	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos
META	Manter zerado o número de casos de AIDS menores de 5 anos.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Busca ativa intensificada para detecção e tratamento do agravo;</li> <li>– Intensificar o acompanhamento da gestante para prevenção;</li> <li>- Garantir a realização de testes para sífilis nos três trimestres de gestação e hora do parto;</li> <li>- Articular com os pontos de atenção na detecção dos casos e garantir o tratamento;</li> <li>- Implantar o pré-natal do homem;</li> <li>– Realizar ações educativas e qualificar os profissionais na detecção dos casos;</li> <li>– Realizar notificação dos casos no SINAN-NET e garantir tratamento para criança;</li> <li>- Viabilizar capacitação para os profissionais novos que assumirem os serviços na Rede da Atenção, para realização do teste rápido para Sífilis.</li> </ul>

DIRETRIZ 3	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS
OBJETIVO 1	Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde
INDICADOR 1	Ampliara cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal
META	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ampliar a cobertura de saúde bucal nas Unidades de ESF;</li> <li>– Realizar trabalhos em grupo, orientando e conscientizando a população quanto à saúde bucal;</li> <li>– Qualificar os profissionais para atendimento em saúde bucal;</li> <li>-Garantir equipe completa nas unidades.</li> </ul>

OBJETIVO 2	Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas loco regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde
INDICADOR 1	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica
META	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
AÇÕES	– Ampliar a cobertura da atenção básica;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizar trabalhos em grupo, orientando e conscientizando a população quanto à saúde;</li> <li>– Qualificar os profissionais para atendimento em atenção básica;</li> <li>- Garantir equipe completa nas unidades.</li> </ul>
--	--

OBJETIVO 3	Implantar a Linha de Cuidado da Obesidade
INDICADOR 1	Ampliar a implantação da Linha de Cuidado da Obesidade
META	Ampliar a implantação da linha de Cuidado da Obesidade.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Implantar serviços de acordo com as demandas e prioridades do SUS;</li> <li>– Pleitear junto ao MS aumento de repasse no teto MAC;</li> <li>– Promover discussões na CIR referente à pactuação das necessidades municipais com os prestadores.</li> </ul>

## EIXO II – MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

DIRETRIZ 4	Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.
OBJETIVO 1	Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos Intersetoriais.
INDICADOR 1	Números de pacientes encaminhados e atendimentos pelos serviços de saúde mental que são referência.
META	Ampliar número de encaminhamentos aos serviços de saúde mental.
AÇÕES	- Fortalecer a integração da rede de Saúde Mental com todas as Unidades Básicas de Saúde, CREAS, CRAS, APAE, Conselho Tutelar, serviço Jurídico do Município, Segurança Pública e Ministério Público;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar a Redução de Danos, com controle adequado da medicação, ações de atividades socioeducativas aos clientes, familiares e comunidade;</li> <li>-Realizar ações de matriciamento junto às equipes da Atenção Básica;</li> <li>- Promover trabalhos de grupo envolvendo mães, adolescentes, dependentes químicos, com acolhimento humanizado;</li> </ul>
--	--

### EIXO III – VIGILANCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ 5	Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde
OBJETIVO 1	Organizar a rede de atenção a Saúde Materno e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade
INDICADOR 1	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência
META	Manter em zero o número de óbitos maternos
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Captar precocemente as gestantes e estimular a realização de pré-natal adequado e com qualidade;</li> <li>– Prestar/acompanhar assistência qualificada na hora do parto e puerpério;</li> <li>– Garantir as referências para o pré-natal de alto risco;</li> <li>– Garantir uma rede de assistência a gestante, puérpera e recém-nascido.</li> </ul>

INDICADOR 2	Número óbitos infantis
-------------	------------------------

META	Manter em zero o número de óbitos infantis
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Manter alimentação e retro alimentação do sistema SIM e SINASC em tempo oportuno;</li> <li>– Seguir as diretrizes da rede cegonha;</li> <li>– Implementar, aprimorar e qualificar os profissionais da saúde para melhor desenvolver as ações de puericultura nas ESFs;</li> <li>– Garantir uma rede de assistência a gestante, puérpera e recém-nascido;</li> </ul>

INDICADOR 3	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados
META	Manter a investigação de óbitos infantis e fetais
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Busca ativa dos óbitos e realizar a investigação em 100% dos casos;</li> <li>– Implantar mecanismo de busca ativa nos casos de óbitos ocorridos em outro município;</li> <li>– Manter alimentação e retro alimentação do sistema SIM e SINASC em tempo oportuno.</li> </ul>

INDICADOR 4	Proporção de óbitos maternos investigados.
META	Investigar 100% dos óbitos maternos.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Manter atualizado o banco de dados do SIM;</li> <li>– Respeitar os prazos e fluxos da digitação, com a retro alimentação e encaminhamento das informações aos demais níveis do sistema.</li> </ul>

INDICADOR 5	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados
META	Investigar 100% óbitos em idade fértil investigados.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ampliar e articular com os municípios de ocorrência dos óbitos para investigação em tempo oportuno;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Discutir a implantação do Comitê de mortalidade materno infantil na Região de Saúde fetais investigados;</li> <li>– Capacitar Enfermeiros da Vigilância Epidemiológica e dos ESFs, para realizar investigação adequada e com qualidade.</li> </ul>
--	---

<b>INDICADOR 6</b>	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
<b>META</b>	Manter em 92% o registro de óbitos por causa básicas definidas.
<b>AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Aprimorar serviços de investigação de óbito municipal;</li> <li>– Promover capacitações para melhoria do registro da causa básica, no preenchimento dos atestados de óbitos;</li> <li>– Manter atualizado o sistema SIM;</li> <li>-Articular com o GVE, capacitação de profissionais em codificação de D.O</li> <li>– Em caso de óbito sem causa definida encaminhar para SVO;</li> <li>– Melhorar as informações das causas dos óbitos, buscando junto aos prontuários dos pacientes informações de comorbidades pré-existentes, para registro adequado das causas e após investigação alimentar o SIM;</li> <li>– Utilizar o sistema de informação para monitoramento e avaliação das causas de mortalidade no município;</li> <li>– Promover ações de educação permanente no âmbito das causas de mortalidade;</li> <li>– Fomentar discussões com a Vigilância Epidemiológica para viabilizar capacitação em codificação de óbito para os profissionais médicos.</li> </ul>

<b>DIRETRIZ 6</b>	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.
<b>OBJETIVO 1</b>	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

INDICADOR 1	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
META	Manter o percentual de cura de tuberculose
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar busca ativa dos pacientes sintomáticos respiratórios;</li> <li>- Capacitar os ACS qualificando as orientações nas visitas domiciliares;</li> <li>- Promover ações de educação permanente;</li> <li>- Disponibilizar material educativo para as unidades de saúde e escolas, para o desenvolvimento das ações de controle da tuberculose;</li> <li>- Realizar busca ativa de 1% da população de sintomáticos respiratórios durante o ano. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diagnosticar e realizar tratamento supervisionado dos casos de TB pulmonar bacilíferos;</li> <li>- Examinar os comunicantes dos casos de TB;</li> <li>- Garantir 85% de cura de casos de TB bacilíferos;</li> <li>- Garantir os medicamentos para o tratamento;</li> <li>- Manter as informações atualizadas com preenchimento dos boletins de acompanhamento de TB;</li> <li>- Garantir a realização do exame de BK no diagnóstico 2º e 4º mês de tratamento, em caso de BK+ pedir cultura de teste de sensibilidade;</li> <li>- Monitorar/avaliar e gerenciar o sistema de informação TB-WEB;</li> <li>- Manter a investigação dos casos de multirresistência com tratamento com esquema padronizado, garantindo a referência especializada.</li> </ul> </li> <li>- Qualificar os profissionais das ESFs, preparando-os para orientar os doentes e contatos quanto à importância do tratamento supervisionado, o comparecimento às consultas médicas, esclarecimento da adesão ao tratamento até a alta por cura.</li> </ul>

INDICADOR 2	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
META	Manter em 100% os encerramentos da fichas DNCI
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Fortalecer a comunicação entre município de notificação e município de residência do paciente, para alimentação do sistema SINAN em tempo hábil;</li> <li>– Manter atualizado o sistema SINAN net;</li> <li>– Investigar e encerrar o caso até 60 dias após a notificação;</li> <li>– Realizar semanalmente fluxo de retorno;</li> <li>– Articular com os hospitais de referência em caso de internação, que ocorra a comunicação em tempo oportuno para a notificação dos casos.</li> </ul>

INDICADOR 3	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
META	Manter o preenchimento dos campos das fichas de agravos relacionados a acidente do trabalho.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Intensificar junto aos diversos setores e conscientizar a importância da notificação de acidentes relacionados ao trabalho, evitando assim a subnotificação;</li> <li>– Manter atualizado a notificação dos casos no SINAN-net;</li> <li>– Promover ações de educação permanente, relacionadas a importância do correto preenchimento da notificação;</li> <li>– Sensibilizar os diversos setores municipais quanto à importância da notificação dos acidentes de trabalho grave e com material biológico;</li> <li>– Viabilizar recursos para confecção de material educativo;</li> <li>– Investigar e encerrar os casos em tempo oportuno;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor e executar ações preventivas presentes nas políticas voltadas para a saúde do trabalhador.</li> </ul>
--	---

INDICADOR 4	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes
META	Manter em 100% a cura de caso por hanseníase
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Busca ativa dos pacientes faltosos para resgate do tratamento e redução do abandono de tratamento;</li> <li>- Implementar o acolhimento para garantir o acesso aos serviços disponíveis;</li> <li>- Realizar campanha anual de busca ativa para MH;</li> <li>- Garantir tratamento adequado, com 1 (uma) dose mensal supervisionada;</li> <li>- Manter atualizado o sistema SINAN-net da investigação;</li> <li>- Promover capacitações profissionais de nível universitário para diagnóstico e tratamento;</li> <li>- Promover capacitação de profissionais de nível médio para qualificar as ações de promoção e prevenção;</li> <li>- Qualificar os profissionais das ESFs, preparando-os para orientar os doentes e contatos quanto à importância do tratamento, o comparecimento às consultas médicas, esclarecimento da adesão ao tratamento até a alta por cura;</li> <li>- Realizar diagnóstico precoce dos suspeitos: busca ativa de comunicantes em todas as unidades de saúde e escolas;</li> <li>- Reduzir a proporção de grau I e II capacitando todos os profissionais enfermeiros das unidades na realização dos testes de incapacidade para os casos notificados, com a intenção de ampliar o número de avaliações, na proposta de prevenir as incapacidades.</li> </ul>

INDICADOR 5	Proporção de contatos extradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.
META	Examinar 100% dos casos extradomiciliares de hanseníase
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar exames de contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase;</li> <li>- Realizar vacinação de BCG nos contatos examinados intradomiciliares, de acordo com o protocolo;</li> <li>- Alimentar o sistema SINAN-net;</li> <li>- Disponibilizar material educativo para as equipes de saúde;</li> <li>- Promover ações de educação permanente aos profissionais de saúde.</li> </ul>

INDICADOR 6	Nº de notificações COVID-19
META	Notificar todos os casos suspeitos
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enfrentamento a pandemia COVID-19, com ações de promoção e vigilância a casos suspeitos,</li> <li>- Notificar todos os casos suspeitos e notificados de COVID-19;</li> <li>-Rastrear os casos suspeitos e notificados de COVID-19;</li> <li>-Capacitar os profissionais para atendimento dos casos COVID-19.</li> </ul>

INDICADOR 7	Aquisição de matérias de consumo
META	Adquirir materiais de consumo necessários para estruturação dos serviços
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Adquirir matérias de consumo para estruturação dos serviços;</li> <li>- Aquisição de matérias de consumo (EPI'S/enfermagem/testesrápidos/limpeza).</li> </ul>

--	--

<b>INDICADOR 8</b>	Reorganizar os fluxos de atendimento na UNIDADE e contratar profissionais para atendimento da COVID-19
<b>META</b>	Reorganizar 100% o fluxo de atendimento e contratar profissionais necessários para composição da equipe de atendimento.
<b>AÇÕES</b>	-Reorganizar Ações o fluxo de atendimento; -Contratar profissionais necessários para equipe de atendimento.

<b>INDICADOR 9</b>	Aquisição de equipamentos
<b>META</b>	Adquirir equipamentos
<b>AÇÕES</b>	- Adquirir equipamentos para estruturação da rede de atendimento.

<b>INDICADOR 10</b>	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral
<b>META</b>	Manter em zero os óbitos por LVA
<b>AÇÕES</b>	- Avaliar, analisar e monitorar os dados sobre a Leishmaniose; - Gerenciar sistemas de informações voltados a Vigilância em Saúde; - Disponibilizar informações sobre doenças de transmissão; vetorial; - Promover ações de educação permanente; - Realizar discussões na CIR referente à pactuação regional para diagnóstico e tratamento dos casos;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a realização do inquérito canino para detecção dos casos de Leishmaniose;</li> <li>- Realizar trabalho educativo junto à comunidade referente às ações de controle do vetor;</li> <li>- Construção de um canil para abrigar os cães e local para adequado para eutanásia.</li> </ul>
--	--

<b>INDICADOR 11</b>	<b>Número absoluto de óbitos por dengue</b>
<b>META</b>	Manter em zero número de óbitos por dengue
<b>AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar análise, monitoramento dos casos notificados de Dengue;</li> <li>- Gerenciar o SINAN-online;</li> <li>- Disponibilizar informações sobre doenças de transmissão vetorial;</li> <li>- Promover ações de educação permanente;</li> <li>- Realizar trabalho educativo conscientizando a população para evitar criadouros do Aedes;</li> <li>- Efetuar busca ativa de casos suspeito;</li> <li>- Promover ações educativas sobre sinais e sintomas de dengue para população;</li> <li>- Divulgar para a população os locais de atendimento aos suspeitos de dengue;</li> <li>- Garantir a realização de hemograma e prova do laço em todos os suspeitos de dengue;</li> <li>- Garantir locais para hidratação e tratamento dos casos positivos (+);</li> <li>- Revisar e garantir as ações propostas no Plano de Contingência de Combate à Dengue em cada fase de transmissão;</li> <li>- Estimular o desenvolvimento das ações, através da sala de situação da dengue;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover um diagnóstico precoce dos pacientes suspeitos, estadiamento, tratamento e monitoramento dos casos;</li> <li>- Encaminhar para referência conforme indicação médica.</li> </ul>
--	---

INDICADOR 12	Ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.
META	Garantir 4 ciclos de visitas domiciliares para controle de dengue
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Controlar vetores reduzindo a menos de 1% o índice de infestação predial de Aedes Aegypti;</li> <li>- Realizar visita casa a casa em pontos estratégicos e imóveis especiais;</li> <li>- Realizar bloqueio de criadouros, levantamento dos índices de densidade larvária, tratamento com larvicidas e nebulizações;</li> <li>- Realização de 03 mutirões/ano, visitas casa-a-casa, coleta de materiais nas residências e terrenos baldios;</li> <li>- Promover ações de educação permanente, tanto para população como os profissionais envolvidos;</li> <li>- Promover intersetorialidade nas ações referentes à dengue;</li> <li>- Implementar as discussões nas salas de situação com relação a abordagem realizadas durante as visitas;</li> <li>- Reestruturar a equipe do Núcleo de Vetores com a contratação de profissionais;</li> <li>- Realizar ações estratégicas de horários e dias diferenciados, para as visitas da casa a casa reduzindo o índice de pendências.</li> </ul>

OBJETIVO 2	Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das
------------	---

	desigualdades sociais, com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.
INDICADOR 1	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.
META	Realizar análises das amostras de água para consumo humano
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar as coletas de água de acordo com o disponibilizado pelo IAL;</li> <li>-Realizar em campo os parâmetros cloro residual livre e PH;</li> <li>-Manter atualizado mensalmente os resultados de análises de vigilância e de controle nos sistemas PROÁGUA E SISÁGUA;</li> <li>- Manter notificado os responsáveis pelos sistemas de abastecimento de água, sanando as irregularidades apontadas nos laudos de análise de vigilância e controle.</li> </ul>

#### **EIXO IV- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

DIRETRIZ 7	Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.
OBJETIVO 1	Garantir acesso aos usuários à uma assistência farmacêutica de qualidade e oportuna
INDICADOR 1	Percentual de ações realizadas
META	Atender à 100% das necessidades dos usuários
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar através das ESFs, com ações educativas a população, quanto ao uso consciente dos medicamentos.</li> <li>- Realizar discussões junto ao setor de compras quanto à importância de agilizar o processo licitatório.</li> <li>- Realizar o Plano de gerenciamento de resíduos do grupo B de acordo com a RDC 306/2004 da ANVISA;</li> <li>- Contratação de empresa para incineração de medicamentos (grupo B) e empresa para realizar o controle de pragas.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover discussões em nível de CIR e Assistência Farmacêutica estadual quanto ao aumento do teto na aquisição de medicamentos da Saúde Mental</li> <li>- Promover discussões junto a CIR e Assistência Farmacêutica para aumento de ações compartilhadas de processos judiciais na compra de medicamentos.</li> </ul>
--	---

## EIXO V - GESTÃO

DIRETRIZ8	Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.
OBJETIVO 1	Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.
INDICADOR 1	Número de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas
META	Realizar ações de educação permanente.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar ações de educação permanente e humanização aos profissionais de saúde;</li> <li>- Fortalecer NEPH municipal;</li> <li>- Discutir sobre a designação de responsável para a EP e humanização no município;</li> <li>- Realizar oficinas de educação permanente com as Equipes de Atenção Básica e Saúde Mental com o objetivo de definir responsabilidades e encaminhamentos de casos;</li> <li>- Elaborar anualmente o PAREPS e realizar todas as capacitações previstas no mesmo;</li> <li>- Implementar política de integração ensino/serviço, mantendo parceria com escola técnica do Estado para formação de técnicos em saúde, colocando a rede de serviços de saúde municipal para campo de estágio;</li> <li>- Implementar a Política nacional de Humanização na atenção hospitalar;</li> <li>- Garantir a acessibilidade para os portadores de deficiência, adequando à estrutura física necessária.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jornadas de trabalho e número de profissionais compatíveis com a demanda.</li> <li>- Garantir EPI'S para todos funcionários de acordo com sua função/cargo nas unidades.</li> </ul>
--	--

DIRETRIZ 9	Fortalecer os espaços os espaços de Participação Social (CMS)
OBJETIVO 1	Fortalecimento do controle Social
INDICADOR 1	Número de capacitações realizadas
META	Realizar capacitações para qualificação do CMS
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar curso de capacitação permanente para os novos conselheiros de saúde;</li> <li>- Promover qualificação em gestão participativa para membros da sociedade e lideranças da comunidade devido Ausência dos conselheiros nas reuniões e desmotivação para participar dos Conselhos de Saúde.</li> </ul>

DIRETRIZ 10	Ampliação do quadro de profissionais com qualificação para melhoria do acesso e na Atenção à saúde da população.
OBJETIVO 1	Ampliar e qualificar o quadro de profissionais para o SUS.
INDICADOR	Percentual de profissionais contratados
META	Manter o quadro de profissionais para assistência à população.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter equipes de saúde bucal em todas as unidades de ESF;</li> <li>-Aumentar o quadro de profissional (Nutricionista) para ampliar as ações nas Unidades de Saúde.</li> <li>- Contratação de Agentes de endemia para Equipe de controle de Vetores;</li> <li>- Contratação de profissionais de nível médio e superior.</li> <li>- Contratação de pessoal administrativo para farmácia.</li> </ul>

**EIXO VI - INVESTIMENTO (veículo, equipamento, construção, reforma e ampliação)**

DIRETRIZ 11	Garantir estrutura física e equipamentos adequados para atendimento aos usuários, como também melhores condições do ambiente de trabalho para os profissionais.
OBJETIVO 1	Oferecer condições adequadas de funcionamento nas unidades
META	Contratação de profissionais necessário para desenvolver os serviços.
INDICADOR 1	Percentual de reformas/ampliação realizadas
AÇÕES	- Ampliação/reformas das UBS

INDICADOR 2	Realizar construção.
META	Realizar construção
AÇÕES	- Construção de Unidades do prédio para instalação da Equipe de Saúde Família (zona urbana); - Construção de piscina para proporcionar aos pacientes atividades de hidroterapia e hidroginástica.

INDICADOR 3	Reforma da unidade básica de Saúde
META	Reformar a unidade básica

AÇÕES	- Realizar reforma da unidade básica de Saúde.
-------	--

INDICADOR 4	Nº de veículos adquiridos.
META	Aquisição de veículos
AÇÕES	- Aquisição de veículos.

INDICADOR 5	Nº de equipamentos a adquirir
META	Aquisição de equipamentos
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipar as unidades com computadores necessários, internet com boa navegação para melhor acesso a todos os membros da equipe de saúde;</li> <li>- Aquisição de equipamentos/mobiliários necessários para estruturação do serviço possibilitando melhor ambiência aos membros da equipe de saúde e usuário.</li> </ul>

<b>META ANUAL 2023</b>			
	<b>Recurso Próprio</b>	<b>Recurso Federal</b>	<b>Recurso Estadual</b>
<b>Atenção básica</b>	5.357.000,00	1.195.000,00	135.000,00
<b>Média/Alta complexidade</b>	-----	1.000,00	-----
<b>Vigilância Sanitária</b>	47.000,00	25.000,00	-----
<b>Vigilância Epidemiológica</b>	179.000,00	39.000,00	-----
<b>Assistência Farmacêutica</b>	-----	22.000,00	-----
<b>TOTAL</b>	<b>5.583.000,00</b>	<b>1.282.000,00</b>	<b>135.000,00</b>

FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE